



Erros que fazem
seu artigo **ser**
rejeitado



Um artigo = uma ideia

Um bom texto científico começa com uma **DECISÃO**: sobre qual tema você vai falar?

Esse ponto é fundamental para que você consiga ler em profundidade os textos e possa construir uma redação coerente, sem querer tratar de 98434 temas no mesmo trabalho.

É muuuuuuito melhor que você escolha 1 único tema e desenvolva beeeeem do que escolher 4-5 e ficar na superficialidade!





Muitas informações, mas ausência de **mensagem**

Não é o número de páginas, o número de referências ou a quantidade de informações que você traz no seu texto: **é a mensagem que tudo isso junto entrega!**

Um texto científico serve para comunicar uma mensagem, e quando colocamos informações demais, a mensagem acaba se perdendo ou corre o risco de não ficar clara para quem lê - e é a percepção de quem lê (e avalia) que importa!

Olhe para o seu texto com olhos menos apaixonados e sem frases do tipo "mas eu me esforcei taaaanto pra fazer isso aqui" e analise se a mensagem está clara. Ou peça para algum colega ler pra você, ou, ainda, contrate uma revisão. Esse processo de edição, muitas vezes, é o que o texto precisa para ficar pronto!

Ausência de referências científicas

A principal característica do texto científico **é que ele é LOTADO de referências**. Não, não tem como fugir das citações e é melhor aprender a conviver com elas, rs!

Mas isso não significa que podemos chamar qualquer pessoa pra essa festa. O negócio aqui é selecionado: **quanto menos referências científicas você tiver, mais frágil ficam seus argumentos**. Isso quer dizer que livros, relatórios e dados de mercado precisam ser usados com cautela, sempre dando preferência a artigos científicos.

Quanto mais referências científicas você usar, mais forte fica seu texto. Observe isso com carinho, pois é assim que você começa a fazer ciência!

A lógica interna do manuscrito

A melhor forma de passar a mensagem do seu texto é através do texto como um todo. Isso quer dizer que não adianta você destacar uma frase começando com "minha mensagem é..." e não demonstrar isso ao longo do texto.

É preciso que haja um **encadeamento das ideias entre introdução, referencial teórico, método, análise dos resultados, discussão e conclusão**. É o conjunto de todos esses elementos que formam a sua mensagem, ou seja, todos eles precisam estar ligados!

A partir de agora, vou te dar o caminho das pedras: o que não fazer em cada uma das seções para garantir um texto fluido, lógico e coerente!





introdução

- ❗ **Esqueça o suspense, não deixe nada para o final:** aqui precisamos ser explícitos e dizer exatamente sobre o que estamos falando... qual é o seu tema? deixe isso claro!
- ❗ **Explique o óbvio:** nada de deixar subentendido. Lembre-se de que o revisor vai ler seu texto pela primeira vez e é sua obrigação guiá-lo nesse passeio!
- ❗ **Não esqueça de mostrar uma síntese da literatura:** muita gente esquece de trazer referências aqui, mas elas são necessárias para que você consiga sustentar seus argumentos!
- ❗ **Não esqueça na lacuna de pesquisa:** ela é a fonte da sua contribuição. Sem ela, seu trabalho será frágil!
- ❗ **Pelamordedeeeeeus: objetivo!!!** Objetivo de pesquisa é obrigação! Escreve UM objetivo bem claro e compreensível!
- ❗ **Esqueça as muitas promessas:** tudo que você promete na introdução, você precisa cumprir depois!

Referencial teórico

- ❗ **Esqueça a colcha de retalhos:** nada de tratar sobre muitos temas, sobre 544 conceitos diferentes. Se você tem um tema escolhido, é sobre ele que você tem que falar. Esqueça discussão paralelas e mergulhe em profundidade do seu tema.
- ❗ **Erro grave:** ausência de referências científicas. Aqui é o momento em que você precisa mobilizar MUITA teoria para dar conta do recado!
- ❗ **Erro grave 2:** trazer apenas referências antigas. A gente pode e deve trazer os clássicos, mas não pode parar neles. É preciso trazer referências recentes que permitam que o revisor entenda que você sabe do que está sendo falando atualmente (e é só assim que você conseguirá argumentar bem!)

Método

-  **Explique absolutamente tudo que foi feito!** Sem isso, eu começo a duvidar do que você fez e começo a duvidar se os seus resultados são realmente científicos... e aí é problema né?
-  **Erro grave:** trazer poucas informações sobre o contexto, sobre a seleção dos participantes e sobre o perfil desses participantes. É preciso que o avaliador entenda que esse contexto era o mais adequado para fazer essa investigação.
-  **Erro grave 2:** não deixar claro como foi feita a coleta de dados. É preciso sacar uma técnica científica e justificar por que ela foi selecionada entre tantas outras.
-  **Erro grave 3:** não explicar timentim por timentim como foi feita a análise de dados. Não pode ter sido da sua cabeça, de forma aleatória. É preciso que tenha sido uma análise científica!

Resultados

- ❗ **Excesso** de tabelas, figuras, gráficos e quadros sem a devida contextualização e posterior explicação.
- ❗ **Trechos de entrevistas apresentados fora de contexto e sem a posterior explicação.** Não adianta trazer uma frase lacradora do entrevistado e você não interpretar depois.
- ❗ **É preciso responder o "tá, e daí" depois que você apresenta os dados.** Apresentar o que você encontrou é apenas metade do caminho.
- ❗ **Erro gravíssimo e que faz muuuito artigo rodar:** ausência de discussão! Depois de apresentar e interpretar os resultados, você precisa apresentar um diálogo entre os seus resultados e a literatura visitada (quem faz um bom referencial teórico não encontra grandes travas nessa hora #ficaadica)

Conclusão

- ❗ **Conclusão não é resumo!** não é pra recuperar informações de cada parte do texto e apresentar aqui de novo. conclusão é para **CONCLUIR!**
- ❗ **Esqueça trazer novas discussões**, novas referências e abrir novos temas... isso é problema na certa!
- ❗ **Não traga novas perguntas** e cuidado para não abrir novas indagações. Perguntas sem respostas são fragilidade na certa!
- ❗ **Cuidado na hora de escrever as limitações.** Limitações devem se referir ao método escolhido e ao que ele não permitiu fazer... não é o momento de chorar as pitangas e dizer que não teve tempo, que não te responderam, que o orientador não ajudou... cuidado para não transformar o texto científico em um texto pessoal!